

POLÍTICA

PL para senador
com ou sem
Bolsonaro?)) 5



DIVULGAÇÃO

COLUNA

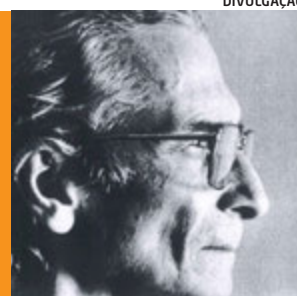
Os limites da
inteligência
artificial)) 7

ESHOJE



CULTURA

A arte
de Dionísio
del Santo)) 9



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



13 casos de intoxicação por dia no ES

Dados revelam aumento significativo de intoxicações por automedicação no Estado

Mortes no trânsito do ES crescem 28%

Campanha Maio Amarelo traz reflexão
sobre a influência da correria cotidiana
nos acidentes de trânsito no Estado)) 3

DIVULGAÇÃO



Dataques capixabas no enduro nacional

Késsia Tristão, Sandro Hoffmann e Jomar Grecco brilharam
na 3ª etapa do Campeonato Brasileiro de Enduro)) 8

DIVULGAÇÃO

O IMPACTO DOS IMPOSTOS NO PREÇO DO VINHO

Competitividade do setor no ES
fica cada vez mais prejudicada)) 10





FOTO LEITOR

Três pessoas morreram no grave acidente envolvendo um ônibus de turismo e uma carreta no km 361 da BR-101, em Anchieta, na região Sul do Espírito Santo, no fim da tarde do último domingo (27)

EDITORIAL

O problema da BR 101

Nos últimos dias, a BR-101 no Espírito Santo foi palco de dois acidentes graves, que destacam a urgente necessidade de duplicação dessa rodovia. O primeiro, ocorrido no último domingo (27), em Anchieta, no sul do estado, resultou em três mortes e 26 feridos. O segundo, ocorrido nesta terça-feira (29), em São Mateus, no norte do estado, deixou uma vítima fatal e quatro pessoas feridas.

Ambos os incidentes revelam não apenas a fragilidade da infraestrutura viária, mas também como a falta de uma estrada duplicada tem contribuído diretamente para o aumento de acidentes fatais, uma realidade que se repete frequentemente no estado.

Os acidentes ocorreram em trechos ainda não duplicados da BR-101, e as autoridades indicam que, se as obras de duplicação tivessem avançado, as chances de tragédias como essas teriam sido drasticamente reduzidas.

A BR-101 no Espírito Santo é uma das rodovias mais importantes do estado, conectando o norte e o sul do Espírito Santo, e é um corredor vital para o transporte de mercadorias e o tráfego de passageiros. No entanto, a rodovia apresenta um grande problema: a falta de duplicação em muitos de seus trechos. A concessionária Ecovias 101, responsável pela gestão da rodovia desde 2014, tem enfrentado diversos obstáculos para concluir as obras de duplicação, e até o momento, apenas uma pequena parte da rodovia foi efetivamente duplicada.

Para especialistas e autoridades, a falta de duplicação é um fator de

terminante no aumento de acidentes fatais. O superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Espírito Santo, Amarílio Boni, afirma que, em muitos casos, os acidentes fatais ocorrem devido a ultrapassagens perigosas e a falta de espaço para manobras seguras. "A duplicação da rodovia é fundamental para aumentar a segurança dos motoristas. Em trechos não duplicados, temos um risco constante de colisões frontais, que são as mais graves", ressalta Boni.

Além disso, a PRF aponta que a rodovia, ainda com pista simples em grande parte de seu percurso, está longe de acompanhar o crescimento do tráfego na região. Isso, segundo a corporação, não apenas aumenta o risco de acidentes, mas também contribui para um alto índice de mortes. Dados mostram que a maioria dos acidentes ocorre em trechos não duplicados. Os números demonstram a urgência de uma intervenção mais eficaz para resolver a questão.

Embora a Eco101 tenha sido incumbida da tarefa de duplicar os 475,9 km da BR-101 no Espírito Santo, as obras têm avançado de forma lenta e desorganizada. Em um dos

trechos mais críticos, entre Guarapari e Anchieta, apenas 15 dos 22 km planejados para serem duplicados foram concluídos. O problema é agravado pelos impasses ambientais. A promessa de conclusão das obras tem sido adiada várias vezes, o que resulta em uma sensação de impunidade e desinteresse por parte dos responsáveis. Especialistas e autoridades locais têm alertado para o fato de que a duplicação não é apenas uma questão de infraestrutura, mas uma questão de vidas.

O investimento em infraestrutura rodoviária não deve ser visto apenas como uma medida de modernização, mas como uma prioridade para salvar vidas. Cada acidente fatal é uma perda irreparável, e as famílias afetadas carregam o peso de uma falha que poderia ter sido evitada.

A duplicação da BR-101 é urgente, e as mortes que poderiam ser evitadas com a conclusão dessas obras devem ser o maior motivador para que as autoridades federais, estaduais e as empresas responsáveis cumpram com a promessa de uma rodovia mais segura para todos.

ESPAÇO DO LEITOR

Pesquisas eleitorais

Se as últimas campanhas foram difíceis, no próximo ano teremos algumas situações que complicam ainda mais a vida dos candidatos. No caso de Lula, ele não conseguiu manter a imagem de "salvador da pátria" que construiu entre a opinião pública durante a campanha. As pessoas acreditavam que ele conseguiria realizar um mandato brilhante, com medidas populares importantes em benefício da classe trabalhadora, como ocorreu em sua primeira eleição. O problema é que em 2003, quando assumiu a presidência pela primeira vez, Lula encontrou uma economia forte. Fernando Henrique Cardoso deixou a bola na marca do pê-nalti, pronta para o próximo presidente chutar e marcar o gol. O petista soube aproveitar, implantou o Bolsa Família, o Fome Zero, aumentou o salário-mínimo e desenvolveu uma série de ações que resultaram em elevação do PIB, da taxa de empregos, da oferta de crédito, além da redução da inflação e do índice de pobreza. Agora, com mais da metade do atual mandato em curso, o presidente ainda patina, ao passo em que sua rejeição cresce. Por outro lado, Jair Bolsonaro, seu principal adversário, também se encontra em situação menos favorável. O ex-presidente está inelegível até 2030 e seus possíveis substitutos, Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, não demonstram, pelo menos até aqui, força suficiente para vencer as eleições presidenciais.

Wilson Pedroso

Conta de energia

A tarifa de energia no Brasil é elevada, mas não apenas pelos custos de geração, transmissão e distribuição. Quase 40% do valor pago na conta de luz são tributos, encargos e subsídios, que ao longo dos anos transformaram a fatura em um verdadeiro "balaio" de custos adicionais, muitos deles destinados a benefícios específicos. E o cenário pode piorar. No fim de 2024, ao aprovar o marco legal das usinas eólicas offshore, o Congresso Nacional incluiu no projeto uma série de "jabutis" — medidas sem relação direta com o tema central — que poderiam aumentar ainda mais as tarifas. Segundo estimativas da consultoria PSR, essas mudanças po-

deriam elevar as contas de luz em cerca de 9%, impactando o IPCA em aproximadamente 0,35 ponto percentual. Esse efeito inflacionário também pressionaria os custos de produção, refletindo no preço final de bens e serviços para a população. Diante desse risco, o Presidente da República vetou as emendas que encareceriam a energia elétrica. No entanto, o Congresso ainda analisará em breve esses vetos e é fundamental que a sociedade acompanhe essa decisão de perto. Manter os vetos significa evitar mais um peso na fatura de energia e, consequentemente, no bolso de milhões de brasileiros.

Rodrigo Leitão

Responsabilidade das plataformas

O ambiente virtual, ainda que democrático, é também terreno fértil para práticas fraudulentas. A assimetria informacional entre as plataformas e os consumidores — que muitas vezes não têm conhecimento técnico ou acesso a dados suficientes para avaliar a segurança da transação — intensifica a hipervulnerabilidade do consumidor digital. A responsabilidade das plataformas, portanto, deve ser analisada à luz dessa realidade, que impõe um dever ainda maior de zelo, transparência, informação e prevenção. Espera-se dessas empresas condutas proativas, que incluam a verificação de perfis suspeitos, a suspensão de anúncios fraudulentos e a reparação célere em caso de prejuízo. A consolidação do e-commerce não pode ocorrer à revelia dos princípios fundantes do Direito do Consumidor. As plataformas digitais, ao disponibilizarem um espaço para o consumo, devem assumir as responsabilidades inerentes à sua atividade econômica, inclusive quando terceiros utilizam seus sistemas para a prática de fraudes. A responsabilização objetiva, amparada pelo CDC e pela teoria do risco do empreendimento, é instrumento essencial para assegurar a proteção da parte mais frágil da relação: o consumidor. O fortalecimento de mecanismos preventivos, bem como a postura colaborativa das plataformas, são caminhos não apenas desejáveis, mas indispensáveis à evolução segura das relações de consumo no ambiente digital.

Andrea Mottola

A escalada de mortes no trânsito do Espírito Santo

Em um ano, número de mortes no trânsito no Estado cresceu 28,7% preocupando autoridades

THAUANE LIMA
jornalismo@eshoje.com.br

Os dados do Observatório de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/ES) pintam um quadro sombrio para a segurança viária no Espírito Santo. Após um aumento significativo no número total de sinistros em 2024, o início de 2025 já aponta para uma alta taxa de fatalidades, demandando uma reflexão urgente, em consonância com a campanha do Maio Amarelo deste ano.

Em 2023, o Detran/ES contabilizou 40.211 sinistros, sendo 22.215 sem vítimas, 17.226 com vítimas parciais (feridos) e 771 óbitos. O ano de 2024, no entanto, registrou um salto para 53.436 sinistros totais, com 39.603 sem vítimas e 12.924 com vítimas parciais. O número de óbitos também cresceu, atingindo 915 vidas perdidas, um aumento de 28,7% em um ano.

Os dados preliminares de 2025 intensificam a preocupação, especialmente em relação à letalidade. De janeiro a abril deste ano, foram 14.090 sinistros, dos quais 11.613 foram sem vítimas parciais e 217 com vítimas parciais. O alarmante é o registro de 260 óbitos neste curto período.

A análise comparativa revela um aumento geral de sinistros entre 2023 e 2024, com uma redução nos feridos, mas um aumento nas fatalidades. Os dados iniciais de 2025, embora mostrem um menor número total de sinistros em relação

DIVULGAÇÃO



“Somente no ES temos uma média de 60 sinistros por dia envolvendo motociclistas”

EVERSON SOUZA, advogado



DIVULGAÇÃO

No ano de 2024, o Espírito Santo registrou quase 13 mil acidentes com vítimas parciais; neste ano já são 217 mortes no trânsito do ES

ao mesmo período de 2024, indicam uma perigosa elevação na taxa de letalidade.

A campanha mundial do Maio Amarelo 2025, propõe uma reflexão sobre a influência do cotidiano no trânsito: "O trânsito é um reflexo das nossas vidas agitadas. Nossos comportamentos também refletem no momento em que pegamos o volante. Na campanha do Maio Amarelo 2025, as cenas representam o que carregamos para o trânsito sem perceber: tudo o que vivemos no dia a dia — a pressa, a desatenção e a falta de cuidado com o outro".

A mensagem central da campanha é um chamado à responsabilidade: "O Maio Amarelo nos convida a refletir: o que você está levando para as ruas? Se, a pé, um pequeno descuido já causa desconforto, imagine ao volante, onde as conse-

quências podem ser fatais. No trânsito, não basta chegar. É preciso garantir que todos cheguem".

SEGURANÇA

Everson Vieira de Souza, advogado especialista em Direito de Trânsito e Diretor Institucional do Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito (IBDTRANSITO), enfatiza a importância da segurança, especialmente para motociclistas: "Quando falamos em segurança viária com ênfase em motocicletas, é imprescindível refletir sobre os equipamentos de segurança, previsto no art. 54 do CTB, que vão desde a utilização do capacete de segurança com viseiras ou óculos protetores, segurar guidom com as duas mãos. Usar vestuário de proteção conforme previsto pelo Contran".

Souza também alerta para a necessidade de reforçar as leis de trânsito: "Outra observação fundamental: é se atentar para as regras de circulação e condutas, e evitar a prática dos tipos infracionais previstos no art. 244 do CTB, infrações que podem até gerar a suspensão da CNH", ressalta.

O advogado destaca a alta incidência de acidentes envolvendo motocicletas no estado: "É fundamental uma consciência de pilotagem segura. Recentemente o Detran/ES, publicou que somente no ES temos uma média de aproximadamente 60 sinistros por dia envolvendo motociclistas", finaliza.

Da tragédia ao triunfo

ARQUIVO PESSOAL

EM MEIO ao caos do trânsito, onde o destino pode se mostrar cruel em frações de segundo, emerge a inspiradora saga de Giovania de Oliveira, 38 anos, uma mulher cuja história desafia a própria noção de superação. Em 2018, um violento acidente de moto na BR-101, em Carapina, a lançou em um abismo de dor e incerteza. Com todos os ossos do rosto fraturados, Giovania pairou entre a vida e a morte, a ponto de a extrema união ser cogitada, o último conforto espiritual antes da despedida terrena.

Os prognósticos médicos eram sombrios. A esperança de recuperação se esvaía como fumaça. Mas Giovania, ancorada em uma força interior inabalável, travou uma batalha épica pela sua existência. Contra todas as expectativas, ela não apenas sobreviveu, como também ressignificou sua jornada, transformando a tragédia em um trampolim para uma nova paixão: a corrida.

Seis anos depois do fatídico acidente, Giovania não apenas leva uma vida normal, apesar das cicatrizes físicas e emocionais, como também se tornou uma atleta vitoriosa. No último domingo, a corredora iniciante cruzou a linha de chegada da Meia Maratona das Praias como campeã em sua categoria, um feito que trans-



Giovania sofreu um violento acidente de moto em 2018

cede a conquista esportiva, erigindo-se como um monumento à sua resiliência.

"Hoje sou uma pessoa com deficiência, e o acompanhamento médico ainda faz parte da minha rotina", compartilha Giovania. "Mas durante todo o momento crítico do meu tratamento, desistir nunca foi uma opção. E na corrida também é assim. A competição não é contra os outros atletas, mas contra os meus próprios limites. Desistir simplesmente não existe no meu vocabulário", afirma.

Intoxicações crescem no ES devido à automedicação

Neste ano, o Estado está tendo uma média de 13 casos de intoxicação a cada dia

THAUANE LIMA
jornalismo@eshoje.com.br

A prática da "automedicação", motivada pela busca de alívio rápido para diversos males, demonstra ser um hábito perigoso e cada vez mais comum no Espírito Santo. Dados alarmantes do Centro de Assistência e Informação Toxicológica (Ciatox-ES) revelam um aumento significativo no número de intoxicações por medicamentos no Estado. Entre janeiro e abril foram registrados 1.570 casos, um aumento em relação aos 1.402 casos contabilizados no mesmo período de 2024.

O Dia Nacional sobre o Uso Racional de Medicamentos, celebrado em 5 de maio, surge como um importante momento para conscientizar a população sobre os riscos dessa prática, especialmente quando realizada a longo prazo e sem acompanhamento médico adequado. Apesar de corriqueira, a "automedicação" pode trazer sérias consequências para a saúde.

O levantamento do Ciatox-ES aponta os dez principais medicamentos envolvidos nas intoxicações por uso incorreto no estado. A lista inclui psicotrópicos como clonazepam, alprazolam, sertralina, amitriptilina, diazepam e risperidona, além de analgésicos e anti-térmicos como paracetamol e dipirona, e medicamentos para outras condições como carbonato de lítio e carbamazepina.

O farmacêutico e conselheiro do Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo (CRF-ES), Daniel Marcellos do Rosário, expressa preocupação com a alta prevalência da "automedicação" no país. "Isso é muito comum no Brasil e infeliz-



Entre os medicamentos mais ligados às intoxicações no ES estão clonazepam, alprazolam, sertralina, diazepam e carbonato de lítio

mente as últimas pesquisas mostram que 99% dos brasileiros se automedicam. Muitas vezes o paciente tem um medicamento que ele tinha em casa e já teve algum problema anteriormente. Ele acha que é o mesmo problema de saúde anteriormente. Ele acha que é o mesmo problema e se automedica. Às vezes, a automedicação surge mediante uma indicação de um colega", destaca.

PRINCIPAIS MEDICAMENTOS

Rosário também cita os principais medicamentos que as pessoas se "automedicam" e indicam para as outras. "Os principais medicamentos que as pessoas se autome-

dicam são: dipirona, losartana, neosoro, enalapril, simeticona, sintvastatina, dipirona, nimesulida, taladafila, enolol. Esses medicamentos são venda livre e os pacientes conseguem com mais facilidade, infelizmente", lamenta.

A farmacêutica da Farmais, Dafne Estevão, ressalta o papel crucial do farmacêutico na prevenção do uso indiscriminado de medicamentos. "O farmacêutico exerce um papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos. Ele é responsável por orientar os pacientes sobre a forma correta de utilizar os remédios, respeitando doses, horários e duração do tratamento", explica.

Centro de orientação

ESTEVÃO ENFATIZA que a farmácia pode se tornar um "centro de informação e orientação" sobre o uso correto e seguro de medicamentos para a comunidade. "A farmácia pode se consolidar como um polo de saúde acessível à comunidade ao oferecer orientações qualificadas sobre o uso seguro de medicamentos. Para isso, o farmacêutico deve estar disponível para esclarecer dúvidas, orientar sobre possíveis interações medicamentosas, efeitos colaterais e armazenagem adequada dos produtos. A presença ativa e educativa desse profissional torna a farmácia um espaço confiável e acolhedor para a promoção da saúde", explica.

Sobre programas ou iniciativas que a farmácia pode desenvolver

para promover o uso racional de medicamentos, ela detalha: "A farmácia pode desenvolver ações educativas como campanhas de conscientização, distribuição de materiais informativos, rodas de conversa e atendimentos personalizados para revisão de uso de medicamentos. Também é essencial reforçar orientações sobre a importância de seguir a prescrição médica, evitar alterações na dosagem por conta própria e nunca utilizar medicamentos indicados por terceiros. Esses programas contribuem para a adesão correta ao tratamento e para a prevenção de riscos à saúde", alerta.

Ela destaca ainda que o farmacêutico pode auxiliar os médicos sobre o uso irracional de medicamentos.

Prescrição médica

LARISSA PIRES, ginecologista e obstetra, especializada em reprodução humana e medicina fetal, detalha o perigo de tomar medicação sem a "prescrição médica". "O uso de medicamentos sem orientação médica, conhecido como automedicação, é uma prática comum, mas extremamente perigosa. Muitos pacientes recorrem a remédios por conta própria para aliviar sintomas como dor, febre, azia ou insônia, sem avaliar as causas subjacentes desses sintomas, o que pode levar ao agravamento do problema. Tomar medicamentos sem prescrição médica representa um risco real à saúde", afirma.

"Muitos remédios, mesmo os aparentemente inofensivos, podem causar efeitos colaterais gra-

ves, interações perigosas com outros medicamentos ou agravar doenças pré-existentes. Além disso, o uso inadequado pode mascarar sintomas importantes, atrasando o diagnóstico correto e o início do tratamento apropriado. Antibióticos, por exemplo, quando utilizados de forma indiscriminada, contribuem para o aumento da resistência bacteriana — um problema de saúde pública global. Já o uso sem orientação de analgésicos ou anti-inflamatórios pode afetar rins, fígado, estômago e até provocar quadros de intoxicação. Por isso, é fundamental que qualquer medicação seja utilizada com a orientação de um profissional de saúde, que avaliará o quadro clínico completo e indicará a melhor conduta".

CUIDADOS NECESSÁRIOS COM MEDICAMENTOS

- **1** - Evitar automedicação;
 - **2** - Acompanhamento de um profissional de saúde supervisionando o paciente durante o tratamento medicamentoso;
 - **3** - Não deixe medicamentos ao alcance de crianças;
 - **4** - Sanar todas as dúvidas sobre o medicamento antes de tomá-lo;
 - **5** - Se as dúvidas persistirem, tire-as com o farmacêutico porque ele será o último profissional da saúde que o paciente irá ter contato antes de iniciar o tratamento;
 - **6** - Todo medicamento precisa ser utilizado por um tempo previamente estabelecido, portanto, se for utilizar um medicamento, você deverá verificar o tempo correto de tratamento na tentativa de evitar possíveis transtornos;
 - **7** - O uso racional de medicamentos é algo sério e deve ser tratado com seriedade entre a população, juntamente com os profissionais da saúde;
 - **8** - Em caso de intoxicação, ligar para o Ciatox 0800-283 9904 (atendimento 24 horas)
- **Fonte:** Sesa/ES.



O farmacêutico exerce um papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos

DAFNE ESTEVÃO, farmacêutica

BASTIDORES DA POLÍTICA

'Um' eleita

Com o apoio de cinco deputados estaduais, três vereadores de Vitória e alguns empresários o assessor parlamentar Antônio Fraga concorreu e foi derrotado nas eleições da Associação de Moradores do Bairro República. Quem venceu foi a chapa 1, capitaneada por Katinha e Simone (como são conhecidas na região), que só tiveram os apoios do deputado Denninho Silva e do prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio.

Linhares dividida

Considerado a maior autoridade política do país na cidade de Linhares, Guerino Zanon (PSD) está sem mandato desde que entregou a prefeitura em 2018 para concorrer a governador do Espírito Santo. Informações dão conta de

que, novamente, ele deverá disputar uma cadeira de deputado estadual em 2026 e que vai concorrer com outro nome forte na região, Luiz Durão (PDT). O pedetista deverá ganhar reforços neste embate eleitoral.

A lista e...

A lista de candidatos ao Senado Federal no Espírito Santo - dois serão eleitos - só aumenta. Além do governador Renato Casagrande (PSB), já se colocam na disputa Serginho Meneguelli (Republicanos), Evair de Melo (Progressistas), Contarato (PT), Marcos Do Val (Podemos), Leonardo Monjardim (Novo)...

... a disputa

Mas o que mais chama atenção nisso tudo é a briga interna do PL capixaba, cujo presi-

dente é senador Magno Malta. E que já lançou sua filha, Maguinha. No partido o deputado estadual Callegari trabalha também para ser candidato a senador e disse que é o representante da família conservadora. A questão é que o ex-presidente Jair Bolsonaro, grande liderança do PL no Brasil, já disse que, se Evair de Melo concorrer, o progressista terá o seu apoio.

Atenção!

Não se pode esquecer o nome do ex-governador Paulo Hartung. Agora, oficialmente filiado ao PSD, pode concorrer a senador.

(Vice) governador

Falta um ano para Ricardo Ferraço (MDB) assumir o governo do Espírito Santo, mas tem gente já chamando o vice

de governador. O emedebista reforçou o time de marketing digital e social media - é só ver as redes sociais.

Falando nisso...

... Ricardo também tem trabalhado muito a sua imagem e aproximação com os moradores das cidades da região metropolitana, sobretudo, em Vitória. O prefeito, Lorenzo Pazolini (Republicanos), ao contrário, faz o mesmo movimento no interior capixaba.

Agenda

Para muitos, fim de semana prolongado; para Evair de Melo, Erick Musso e Lorenzo Pazolini, dias de muitas andanças nas cidades fora da Grande Vitória. Mas o prefeito manda avisar: não deu ponto facultativo e mantém suas atividades de prefeito neste 2 de maio.

Advogadas com Janete

A desembargadora Janete Simões, como a coluna já antecipou, tem grandes chances de ser eleita a primeira presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo. As advogadas também já trabalham em apoio da magistrada. Vale lembrar que, também, de forma inédita, a OAB-ES tem uma mulher no comando, Erica Neves.

Mulheres e negros

Uma grande lição para todo país poderá ser dada pelo Poder Judiciário do Espírito Santo, que se movimenta não só para a eleição de uma mulher na presidência, Janete Simões, como de um dos poucos desembargadores negros do TJES. Willian Silva é o favorito para comandar o Tribunal Regional Eleitoral.

Publicação Legal é aqui

<https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



3 de maio, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

70% dos governos do mundo **impõem** restrições à



Defender a liberdade de imprensa é defender a democracia.

Em muitos países, relatar a verdade coloca nossa atividade e segurança em risco, mas seguiremos com nosso trabalho, porque, do contrário, não seríamos jornalistas. É nosso compromisso e nossa responsabilidade.

Manteremos nossa missão de informar.



HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



Para que serve a literatura?

É óbvio que essa questão pode comportar várias respostas, mas, por certo, também é difícil encontrar uma resposta absolutamente funcional: como linguagem artística a literatura tem na vida humana um papel que cada um dimensiona no seu universo subjetivo.

Para mim a literatura, por exemplo, é vida: uma forma de eu me abstrair do mundo pequeno a que estamos invariavelmente sujeitos e mergulhar em sentimentos e emoções.

Tenho usado a literatura, entretanto, de uma outra forma, para estudar a vida social, para compreender como se configura o cotidiano de uma sociedade em determinado momento. Em A Invenção do Coronel, livro originado da minha tese de doutorado em sociologia política, retirei de obras literárias muitos elementos para explicar o coronel, ícone portador de violência e progresso, na sociedade brasileira do início do século XX. Podemos observar esses elementos tanto em Mundinho Falcão, personagem de Gabriela, Cravo e Canela, de Jorge Amado, quanto no Dr. Rodrigo Cambará, de Érico Veríssimo,

em O Tempo e o Vento. Mais recentemente tenho estudado autores capixabas para compreender o nosso cotidiano e as raízes de nossa construção imaginária.

Foi assim que, nos últimos meses, li mais atentamente Renato Pacheco, Getúlio Neves, Pedro Nunes, Luiz Guilherme Santos Neves, Adilson Vilaça e Ezequiel Ronchi Neto, todos grandes autores capixabas. Fiz apontamentos sobre as leituras – publiquei inclusive alguns neste espaço e no meu blog – para escrever um livro sobre as raízes do imaginário capixaba a partir da nossa literatura. Até avancei nesses artigos sobre a foca e a violência como duas marcas históricas de nossa sociedade.

Agora comecei a ler, com a mesma finalidade, a extraordinária produção literária de Reinaldo Santos Neves. O primeiro passo foi ana-

lisar a trilogia Graciano, que é como o próprio autor denomina os três livros: Poema Graciano, As Mãos no Fogo: o romance Graciano e a Ceia Dominicana: Romance Neolatino. São obras que tratam das aventuras de Graciano Daemon, o personagem principal de todos eles, no fim dos anos 1970 e início dos anos 1980. O Romance Graciano se passa na ilha de Vitória, já Ceia Dominicana é uma aventura rápida, rica e cheia de emoções, que se passa na vila de Manguinhos, em apenas três dias. É uma continuação do Romance Graciano e um desdobramento de um casamento fracassado. A Ceia se passa quando deveria se passar a lua de mel do personagem.

Eles são uma extraordinária radiografia da moral provinciana de nossas elites, já que o circuito social dos romances é todo o das classes mais próximas ao poder regional. A família do protagonista da série é descendente de um antigo governador de nosso estado. Um irmão seu disputa o cargo de reitor da Ufes no Romance Graciano, enquanto ele próprio foi nomeado

professor da mesma universidade no departamento de letras e só não iniciou as aulas porque recebeu grossa herança e foi viver sua vida.

Graciano é obcecado por “cabaços”, como ele próprio relata inúmeras vezes, e tem até mesmo um episódio pouco edificante com uma sobrinha adolescente, história que depois vem a público de forma vergonhosa para ele. Abandonara a noiva na noite de núpcias porque não era mais virgem, porém ele mesmo tinha rompido com a virgindade dessa jovem e desamparada sobrinha. Enfim, uma confusão de procedimentos dentro de um código moral machista tóxico. Ler Reinaldo nos deixa bem próximos desses tempos de grandes mudanças em nosso país. Os militares se despediam do poder, a democracia impunha o fim de tradições ultrapassadas e o velho machão corria riscos.

Com relação a outras obras do autor, Suely ainda o traz preso a critérios rigorosos em seus personagens, sendo ele próprio o protagonista do livro. O mesmo se dá em Muito Soneto Para Nada. São

obras que mostram como funciona o mundo intelectual do Espírito Santo no mesmo período, com as mesmas formas de expressão do amor masculino. Entretanto, em Kitty aos 22: divertimento Reinaldo já mostra uma família de classe média alta de Vitória, moradora da Mata da Praia, habitando outra realidade. O pai é separado da família, mas lhe garante um alto padrão de vida, enquanto vive seu novo casamento com um homem em Buenos Aires.

Kitty é totalmente liberada e vive sua sexualidade em completa liberdade, mostrando o salto moral de procedimentos que a ilha viveu em pouco mais de 20 anos, ingressando sem dó no mundo das drogas, do sexo e do rock, que é o estilo musical preferido de Kitty. Um livro extraordinário, que mostra como a literatura diverte, informa e nos faz refletir sobre a essência de tudo. O Espírito Santo precisa conhecer melhor os seus grandes escritores, entre eles Reinaldo Santos Neves, um autor maior e que nos ajuda a entender o que somos como sociedade.

COLUNA FEU ROSA

Eu não sei

Há alguns dias, conversando com alguns professores acerca da denominada "inteligência artificial", deparei-me com uma experiência curiosa. Um deles fez uma mesma - e difícil - pergunta a oito destes mecanismos. Apenas um acertou.

O que deveria ser objeto de reflexão, porém, são os outros sete. Sequer um deles respondeu "eu não sei" - todos "inventaram" uma resposta firme e convincente.

Poucos dias depois li uma advertência emitida pelo judiciário italiano, no sentido de que deveria ser cuidadosamente conferida cada consulta feita a tais sistemas. Ao caso concreto: não sabendo o que "responder" um deles simplesmente "criou" um texto contendo inclusive um precedente convincente, porém absolutamente falso. Nos EUA, há não muito tempo, registrou-se um episódio idêntico.

Está aí um dos grandes riscos desses algoritmos: sabem tudo! Falta-lhes a tão humana humildade contida na expressão "eu não sei".

Iludida, porém, a humanidade vê nestes algoritmos algo muito próximo do cérebro humano. Ingenuamente neles vê uma infalibilidade quase divina. Seja símbolo deste comportamento a expressão "alucinação", utilizada diante de uma resposta errada. Vejam só: sequer falamos que o algoritmo "errou" - ele apenas "alucinou". É assim que vamos humanizando algoritmos "burros", com consequências terríveis para muitos semelhantes nossos.

Você será aceito em seu novo emprego? Conseguirá um financiamento para adquirir sua casa própria? Terá direito a fiança, caso esteja envolvido em alguma confusão? Cometeu algum ato de corrupção? Perderá ou não o seu emprego duramente conquistado? Acredite: pelo mundo afora estas questões já estão sendo entregues a algoritmos "burros", que tudo sabem e nunca erram.

A quem disser ser este um necessário "processo de aprendizado", duas considerações se fazem necessárias. A primeira: não há nenhum "aprendizado" envolvido - apenas o calibrar opaco de um algoritmo "burro". A segunda: tudo é aceitável desde que não seja um de nós a sofrer com o erro.

Fique muito claro um aspecto: não sou um reacionário. Já criei muitos destes "algoritmos burros" ao longo de mais de quatro décadas. Esta tecnologia é excepcional para, por exemplo, reconhecer padrões e relacionar dados. Mas daí a, sem limites, decidir sobre nossas vidas vai longa distância. Isto está errado.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

"Guerra invisível" do PM

Nas ruas brasileiras, o policial militar enfrenta uma rotina marcada por riscos, carência de recursos e cobrança constante. Considerado a linha de frente da segurança pública, o PM vive um paradoxo: é exigido como solução para os problemas da criminalidade, mas pouco amparado pelo Estado que o designa para esta missão.

O policial militar hoje não conta com uma segurança jurídica adequada para sua "guerra invisível", pois todos veem o que lhes é mostrado. Por onde? Pela televisão, pelo jornal, pela internet... Mas nem sempre é culpa da mídia, que expõe a realidade que ela também não conhece. É também responsabilidade da sociedade, afinal o policial é um cidadão oriundo da nossa sociedade. Então como poderia ele ser um "alienígena", ou uma espécie de super-humano, com superpoderes do Batman ou do Homem-Aranha?

Mas devemos prestar atenção em um ponto crucial: os super-heróis citados anteriormente se escondem atrás de uma máscara, que de certa forma os protegem da violência e das represálias quando estão fora de ação. Infelizmente, nossos policiais, e eu me incluo nesse montante, não contam com este artifício. No máximo, irão tirar o colete balístico e sua boina da cabeça, porém, por dentro, é apenas um ser humano igual a você.

E este ser humano respira, sente fome, sente frio e saudade da família. Mas acima de tudo: ele também sente medo. E o que ele faz com o medo? Ele ignora e corre para o perigo, mesmo vendo todas as outras pessoas esbarrando nele por estarem correndo para o sentido contrário, ou seja, para longe do mal e longe do que lhes dá medo.

Qual a sua recompensa? Bem, vejamos: quando ele acerta, ele só fez o que é pago para fazer e nada mais. Quando um deles erra, ele serve de rótulo para que a sociedade, juntamente com os veículos midiáticos, o use de parâmetro para tentar nivelar uma tropa inteira de ótimos profissionais.

Por isso digo que estamos em uma guerra constante, onde a gente mata e morre, mas a guerra invisível que enfrentamos é a mais desleal e difícil de vencer.

GERSON JUNIOR

Cabo da Polícia Militar e autor do livro "Rádio Patrulha Auto II"

Capixabas brilham no Brasileiro de Enduro

Késsia Tristão, Sandro Hoffmann e Jomar Grecco voltaram com pódios em suas categorias da 3ª etapa do Campeonato Brasileiro de Enduro

REDAÇÃO ES HOJE
redacao@eshoje.com.br

A terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Enduro de Regularidade, realizada em Senhor do Bonfim (BA), confirmou o excelente momento de três nomes consagrados da modalidade: os capixabas Késsia Tristão, o multicampeão Sandro Hoffmann e Jomar Grecco, atual líder da categoria Elite. Todos vêm acumulando pódios consecutivos ao longo da temporada, e a mais recente disputa, que encerrou no último dia 6 de abril, manteve essa escrita. Késsia garantiu mais uma vitória, Sandro ficou com o segundo lugar, e Jomar manteve a liderança no campeonato após vitórias nas duas primeiras etapas, no Piauí e no Rio Grande do Sul.

Com trajetos desafiadores, compostos por trechos de pedra, subidas técnicas e trilhas de alta velocidade, os competidores enfrentaram mais de 230 km entre sábado e domingo. Késsia, que lidera o campeonato, teve o apoio do programa Voe Atleta para se deslocar até a competição, enquanto ela e Sandro são contemplados com o Bolsa Atleta, iniciativa da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), que oferece suporte financeiro mensal para atletas de alto rendimento.

Além dos feitos recentes no Nacional, Késsia, Sandro e Jomar possuem uma relação profunda com uma das provas mais emblemáticas do calendário off-road: o Polenta Off Road, que terá a próxima edição de 23 a 25 de maio, em Venda Nova do Imigrante, nas Montanhas Capixabas.

Jomar Grecco, inclusive, é um dos grandes nomes da história da prova, com dez vitórias no Enduro de Regularidade do Polenta Off Road.

“Espero que seja uma prova boa como nos outros anos, bem técnica em nível de Campeonato Brasileiro. Competir em casa dá sempre uma confiança a mais por estar na região que a gente conhece o tipo de terreno, isso me dá um grau de competitividade maior para vencer e somar os pontos no campeonato. Os custos são menores, tudo isso também é vantagem”, destaca Grecco.

Sandro Hoffmann relembra sua longa trajetória na prova: “Conheci o Enduro da Polenta em 1993, como espectador. Em 1994, era para ter participado, mas quebrei a clavícula uma se-



Késsia, Jomar e Sandro vão disputar o Polenta Off Road, que acontecem em Venda Nova do Imigrante

mana antes. Em 1995, estreei na prova e desde então nunca mais deixei de competir. Já são 30 anos.” O capixaba calcula 16 vitórias no Polenta, em todas as categorias pelas quais passou: da antiga Master (hoje Elite), passando pela Sênior (atual Graduado), e atualmente na Over 50. Seu primeiro título veio em 1996, na antiga categoria Intermediária (antes chamada de Júnior).

CATEGORIA FEMININA

Já Késsia Tristão, outro nome de

peso nas trilhas capixabas, soma cinco vitórias na prova e compete na categoria Feminina.

“Espero que neste ano eu consiga ser campeã do Polenta novamente. Tenho certeza que a prova vai ser ótima, com trilhas boas e muita navegação. Competir no Polenta é muito especial. Me sinto em casa e receber de perto o carinho e incentivo dos amigos e familiares é muito gratificante. Além disso, o evento é muito bacana e muito bem organizado, tanto nas atrações no Polentão, quan-

to nas competições”, disse. Para ela, o Polenta Off Road é motivo de orgulho: “É um grande orgulho para os pilotos capixabas ter uma etapa do Campeonato Brasileiro com o nível do Polenta”.

A próxima parada do Brasileiro será o “Ipês Off Road”, nos dias 03 e 04 de maio, em Lavras (MG). Com o bom desempenho mantido desde a abertura da temporada — incluindo vitórias no Rally Piocerá e no Pampas Off Road —, os três atletas seguem firmes na briga pelo título nacional.

Vitória ganha 10 dias de folga na Copa ES

O VITÓRIA só volta a jogar pela Copa Espírito Santo no dia 7 de maio, enfrentando o Linhares, no Estádio Conilon, em Jaguaré, pela terceira rodada. O time venceu seus dois primeiros jogos na competição, marcando quatro gols e sofrendo apenas um.

No primeiro jogo, o alvianil de Bento Ferreira derrotou o Vila Velhense por 2 a 0, no Estádio Gil Bernardes. Depois, recebeu o Real Noroeste, no Estádio Salvador Costa, e ganhou por 2 a 1. O destaque do time foi o atacante Tonoli, que marcou todos os quatro gols da equipe até agora.

O treinador Rafael Soriano escalou a mesma formação inicial nas duas rodadas, com Paulo Henrique; Foguete, Abuda, Roberto Júnior e Magatão; Gualberto, Jonata e Pedro Pires; Tonoli, Tony e Pepeu.

O meia Carlos Vítor, principal jogador do elenco, voltou de contusão e entrou no segundo tempo do jogo contra o Real Noroeste. Fica a expectativa se ele inicia a próxima partida, ou se Pedro Pires será mantido como titular.

CLARA FAFÁ



Vitória enfrenta o Linhares no dia 7 de maio pela Copa ES

Estadual de Beach Tennis em VV

A PRAIA da Costa, em Vila Velha, será palco da 7ª Etapa do FET Beach Tennis, que teve início nesta quarta-feira (30) e segue até domingo (04). O torneio, realizado pela Federação Espírito-Santense de Beach Tennis (FET), conta com o apoio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport).

O torneio contará pontos para o ranking estadual de beach tennis, com os campeões garantindo 300 pontos e os vice-campeões 250 pontos. A competição já registra 258 atletas inscritos até o momento.

As disputas serão realizadas nas categorias masculino, feminino e mista (A, B, C e D, Sub-14, Sub-18, 40+, 50+ e 60+). As inscrições para participar da competição seguem abertas até as 20 horas desta terça-feira (29).



Campeonato será na Praia da Costa e segue até o domingo (4), valendo pontos para ranking do ES

DIVULGAÇÃO

Artistas do ES: a gravura de Dionísio del Santo

Artista está eternizado no Museu de Arte do Espírito Santo, que carrega seu nome

SONYA RAMOS
sonyaramosart@gmail.com

Esta semana, seguimos nossa jornada em direção ao conhecimento da arte e dos artistas capixabas, vistos pelo olhar de outros artistas e pesquisadores da arte e da nossa cultura. No ano do centenário de nascimento do artista, serígrafo e pesquisador capixaba Dionísio Del Santo, lançamos este olhar sobre fragmentos de sua vida artística e a sua obra na serigrafia experimental.

Sempre foi muito desafiador para todo o artista manter um trabalho contínuo de pesquisa, repleto de vigor, diante dos desafios pictóricos diários do atelier, sejam eles a linha, a forma, a transparência, a plasticidade e a pura materialidade da cor. Com uma obra de muita qualidade e lucidez, Del Santo fala sobre "a criação" como "ideia e execução", em que a criação segue em processo até a última pincelada ou impressão do aprimoramento plástico.

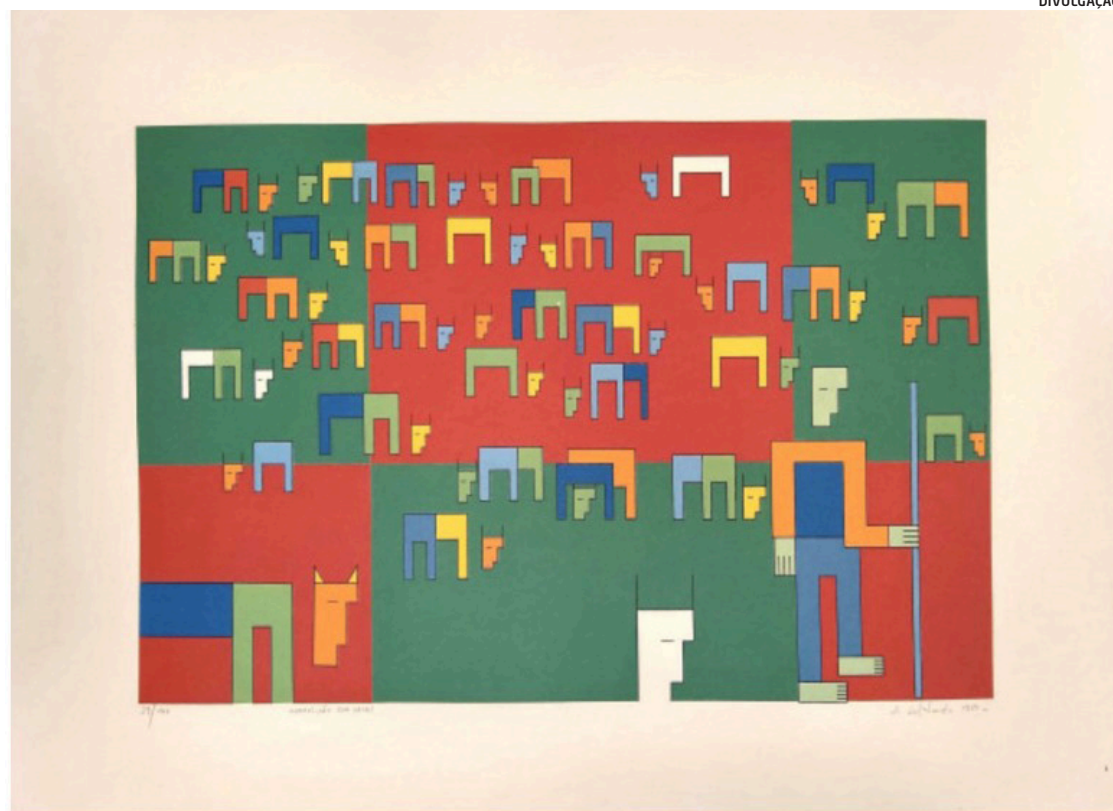
Os problemas plásticos simultaneamente trabalhados nas suas obras (principalmente a serigrafia e a pintura a óleo) mostram estes diálogos contínuos com o caos lúdico, e foram apresentados pelos cri-

tivos de arte como: abstração geométrica; o figurativo das composições com signos carregados de liberdade plástica; os cordéis, uma conexão com a arte óptica; os desenhos de linhas (a lápis ou nanquim) nos quais há interlocuções com muitos temas da sua xilogravura de linguagem expressionista.

LINGUAGEM

E as suas gravuras em serigrafia trazendo uma sofisticada linguagem, em que a "cor é a alma e a matéria da criação". Com estas pesquisas, o artista estruturou uma obra com uma construção geométrica rigorosa, porém com um sutil lirismo. Ao falar desse processo criativo, ele afirmava: "O artista torna-se um mestre. Ele tem maestria em seu métier e maestria é consciente. A possibilidade da criação autônoma pelo processo de impressão serigráfica é possível a partir do rompimento, consciente, das normas básicas da técnica, pela busca de inovações, e da consequente obtenção de resultados imprevistos que são próprios do ato criador."

A grande projeção do seu trabalho no meio artístico brasileiro resulta de seu uso das



"Conversando com Vacas", Dionísio Del Santo, serigrafia (1987). Fonte: Galeria Matias Brotas

cores vibrantes e o excelente acabamento das tiragens únicas (1/1) das suas serigrafias, técnica que usou como ferramenta de criação de uma linguagem individual. O entusiasmo por este processo sempre ficou claro nas falas e de-

monstrações de Del Santo: "Quando o artista é o artesão, a serigrafia pode se apresentar como uma técnica aberta e experimental, ultrapassando a dimensão meramente gráfica" e o "fiat-lux da criação" se materializa sobre o papel.

"Criação é ideia e execução", dizia artista

A reinvenção da técnica

EM SUAS oficinas ele ensinava que na plasticidade da cor há uma metamorfose que a mão do gravador recria por meio da permutação entre a opacidade de algumas cores e a transparência de outras, o que proporciona um amplo domínio ao artífice. O procedimento técnico se reinventa ao inserir no papel outra cor, pela pressão que a mão faz de forma tênue, mas firme, sobre a matriz.

Esta experiência só ocorre quando o serígrafo é o autor de sua obra, ou seja, quando obra e artista iniciaram e concluíram o processo juntos. Assim como usar a matriz espontânea, de curta durabilidade, ofereceu novas possibilidades criativas, exigindo cuidado com a carga de tinta e a pressão sobre a tela com os puxadores de borracha sintética, a mistura de materiais como grafite, linhas e papel picado à impressão, conferiram um caráter artístico e experimental a serigrafia, além de novas possibilidades ao trabalho criativo.



Em cima: Permuta LIX = 1/1 - Jano Bifronte, Senhor do Tríplice Tempo: passado, presente, Futuro. 1980, serigrafia

Seu processo sobre a "Matriz Espontânea" influenciou o artista e professor Rafael Samu, que ra-

pidamente, incluiu esta técnica na sua disciplina de Serigrafia Oficina (1977).

ESTE ARTISTA está eternizado no Museu de Arte do Espírito Santo, que carrega seu nome. O Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo - MAES é um espaço museológico voltado para a produção em Artes Visuais, estreitando diálogo com artistas e agentes culturais do estado e do país.

Como museu, está alicerçado nos pilares de pesquisa, documentação e preservação. Possui um amplo acervo, dentre eles uma coleção de Dionísio Del Santo, adquirida quando da inauguração do MAES. Produz exposições selecionadas pelos Editais de Artes Visuais, fomentados pelo Fundo de Cultura do Espírito Santo (Funcultura) e ainda projetos em parcerias com outras instituições nacionais, além de programas de arte-educação, pesquisa e ativações de seu acervo.

Finalizo esse texto com a fala dele: "A criação é ideia e execução (...) Porque cada momento é criação até que se finaliza a impressão".

Ele realmente era um Mago dos Signos!



“Cada momento é criação até que se finaliza a impressão”

DIONÍSIO DEL SANTO, artista

Da alta cozinha à cozinha da vovó

Na linguagem da cozinha brasileira, mise en place é o que a gente chama de pré-preparo



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Na cozinha profissional, existe um termo em francês

que os chefs conhecem bem: mise en place. A tradução literal é “colocar no lugar”, mas na prática significa algo muito simples — e muito poderoso: organizar, planejar, deixar tudo pronto antes de começar a cozinhar. Na linguagem da cozinha brasileira, é o que a gente chama de pré-preparo.

O pré-preparo é o verdadeiro coração da boa cozinha. Muita gente pensa que ele só existe em restaurantes estrelados, com cozinhas cheias de tecnologia e brigadas uniformizadas. Mas a verdade é que o pré-preparo é um hábito an-

tigo, presente em lares humildes e generosos, onde o tempo é apertado, mas o carinho é abundante.

Quem nunca viu a avó separando os temperos, limpando os legumes, botando o feijão de molho antes do sol nascer? Ou aquela mãe de família que já deixa a comida meio pronta de manhã pra dar conta de trabalhar, limpar a casa e buscar os filhos? Pois é — isso é mise en place, ainda que ninguém tenha dito o nome bonito.

A diferença é que, enquanto em muitos restaurantes esse processo virou regra e ciência, na cozinha brasileira ele sempre foi sabedoria intuitiva. É o cuidado com o tempo, com o sabor, com o sustento. É o jeito de dizer: “a gente pode não ter muito, mas o que vai pra mesa é feito com intenção”.

E por que isso é tão importante? Porque cozinha desorganizada é si-

nônimo de estresse. Quando tudo está no lugar, o cozinhar vira prazer — e a comida ganha outro gosto. Quem já tentou fazer arroz e picar cebola ao mesmo tempo, com panela pegando no fundo, sabe bem do que eu tô falando.

VALORIZANDO

Por isso, minha proposta com essa coluna é simples: vamos valorizar o pré-preparo, seja lá qual nome você escolha dar. Vamos mostrar que planejamento e afeto cabem tanto numa cozinha de alta gastronomia quanto numa casa simples de interior.

O mise en place não é sobre falar francês. É sobre respeitar o tempo da comida e o tempo da gente. E isso, meu amigo, minha amiga, é um tempero que não se aprende em escola — se aprende com quem cozinha por amor, há gerações.

VINAGRETE BRASILEIRO



Ingredientes

- 1 cebola roxa picada
- 1 pimentão verde picado
- 1 pimentão vermelho picado
- 2 tomates picados
- ½ xícara de salsinha picada
- ½ xícara de vinagre de vinho tinto
- ½ xícara de azeite de oliva
- SAL a gosto
- PIMENTA-DO-REINO a gosto

Modo de preparar

1. Em uma tigela grande, adicione a cebola roxa picada, os pimentões verde e vermelho

- picados, e os tomates picados.
2. Misture bem os vegetais até que estejam bem incorporados.
3. Adicione a salsinha picada à mistura e mexa novamente.
4. Em uma tigela separada, misture o vinagre de vinho tinto e o azeite de oliva.
5. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto.
6. Despeje a mistura de vinagre e azeite sobre os vegetais picados e misture bem.
7. Deixe descansar por pelo menos 30 minutos na geladeira antes de servir, para que os sabores se intensifiquem.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Como a tributação impacta o preço final do vinho

Classificado como “bebida quente”, na mesma categoria de whisky, vodka e gin, o vinho enfrenta no Brasil uma das maiores cargas tributárias do mundo.



Essa realidade impacta diretamente o preço final ao consumidor e, consequentemente, a competitividade do setor.

A tributação média imposta ao consumidor de vinho em terras tupiniquins chega a representar 50% do valor da garrafa, de acordo com estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário. Esse valor pode chegar a 82% no caso dos vinhos importados, sobre os quais incide além dos impostos aplicados ao vinho nacional, uma taxa de 27% a título de Imposto de Importação.

Entre o vasto conjunto de impostos incidentes, destacam-se: (1) o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), da ordem de 6,5% (sendo 13% para os vinhos do Porto, Madeira e Jerez); (2) 1,65% relativo ao Programa de Integração Social (PIS); 7,6% e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com alíquotas que variam entre os estados, geralmente entre 17% e 25%.

Além desses, há a também Substituição Tributária (ST), regime em que o imposto é recolhido antecipadamente por um dos integrantes da cadeia produtiva, geralmente o fabricante ou importador, que assume a responsabilidade pelo pagamento do ICMS devido nas etapas seguintes da comercialização. Esse modelo visava, em teoria, simplificar a arrecadação, mas no fim,

acaba gerando distorções nos preços e na competitividade entre os estados.

Criado para simplificar a arrecadação, o modelo de Substituição Tributária (ST) tornou-se uma fonte de incertezas. Estados podem entrar e sair desse regime por decreto, sem transição clara, como vem ocorrendo no Espírito Santo. Enquanto alguns comemoraram a redução da carga tributária imediata e a melhoria no fluxo de caixa, outros apontaram desafios na adaptação ao novo modelo, especialmente no que tange ao controle fiscal e à gestão de estoques. Tanto que o Governo do Estado do Espírito Santo encaminhou recentemente um novo projeto de lei que prevê o retorno do regime de Substituição Tributária, argumentando que “a mudança poderia prejudicar a competitividade dos importadores locais”.

De toda a sorte, nós, apreciadores e consumidores da bebida de baco, ficamos à mercê de uma política fiscal marcada por complexidade, instabilidade e falta de uniformidade, o que gera confusão tanto para os produtores nacionais quanto para os importadores, distribuidores e varejistas. A consequência direta dessa política confusa é o aumento do preço do vinho, que pode chegar a ter uma carga tributária de mais da metade do valor final, tornando o produto caro, pouco acessível e incentivando a entrada de mercadorias de forma irregular no mercado.

NO DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



Nicolas comemora seu primeiro aninho ao lado dos pais Juliana Fonseca, gravidíssima do baby Rafael, Thiago Faria e da irmã Valentina

ARQUIVO PESSOAL



O sim sim de Lucas farias e Julia Martins

ARQUIVO PESSOAL

2ª melhor média salarial

O setor de petróleo e gás no Espírito Santo paga um dos melhores resultados médios do país. Segundo a 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES, o salário médio do segmento é de R\$ 9.225,14, quase 7% superior à média nacional. Com ele, o ES ocupa a segunda colocação entre os estados, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro.

O presidente da Findes, Paulo Baraona, comenta que a indústria de petróleo e gás é um segmento pujante que tem investido no nosso Estado e que tem uma cadeia de fornecedores com empresas muito desenvolvidas e com os empregos com as melhores inovações do país.

“Tanto é que o ES é o estado que tem a maior média salarial do setor, ficando acima da média nacional. As empresas instaladas no Espírito Santo valorizam muito ter uma mão de obra comprometida e isso significa boas oportunidades para quem quer trabalhar”, aponta. De acordo com Baraona, “o salário médio mais elevado pode ser atribuído à presença de atividades de alto valor agregado, como a exploração e produção, que exigem profissionais com maior qualificação e experiência. O nosso Senai vem capacitando diariamente milhares de trabalhadores para atuar neste e em outros segmentos da indústria capixaba”.



Alline Passamani e Rodrigo Abelha estão curtindo férias na Europa

ARQUIVO PESSOAL

Novidades. Referência em beleza no estado de SP e agora atuando em Vitória, a maquiadora Lu Moraes celebra uma década de atuação na área com novidades! Conhecida por suas makes impecáveis, ela agora também está investindo com força total em produções de noivas, ampliando seu portfólio e reafirmando seu talento em transformar momentos especiais em experiências inesquecíveis.

MKT político. Especialista em marketing político e referência no uso de inteligência artificial em campanhas eleitorais, Rafael Leão é o novo membro do CAMP - Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político, entidade que reúne os maiores estrategistas do Brasil. Com passagens marcantes por campanhas no Espírito Santo, Leão vem se destacando por unir tecnologia, criatividade e resultados eleitorais expressivos.

Aniversário. O escritor Anaximandro Amorim comemora 30 anos de carreira literária com o lançamento do seu 11º livro, “Mariposa noturna em veranico de maio”, que chega ao mercado pela Editora Pedregulho. O evento será no dia 8 de maio, às 19h, no Café Magá (antigo Trapiche Gamão), no Centro de Vitória, e incluirá uma roda de conversa do autor com participação da escritora Bernadette Lyra.

Aniversariantes da semana: Ivan Lopes, Mirka Garmendia, Soraya Bittencourt e Tadeu Alcântara (2); Filipe Reis, Juliana Reissinger, David Horton e Walker Botelho (3); Sergio Filho, Ferreira Neto, Patrícia Almeida Braga e Augusto Castro (4); Nay Barros, André Rocha, Henrique Paradizzo e Angela Cristina Costa (5); Claudia Mastrange, Mamute, Evelise Torezani e Junior Ferreira (6); Eliana Zani, Adriana Pontual, Sayonara Bittencourt e Rosemary Servari (7); Ruy Crespo Filho, Marília Targueta, Larissa Marselha e Simony sarmento (8). Felicidades!

Florzinhas ou florezinhas?

Já viu algumas florzinhas nascendo entre pedras? Mas... espera aí: o certo seria florezinhas? Se essa dúvida já brotou na sua cabeça, fique tranquilo. A gente responde para você agora, com a ajuda da professora Amanda Angra, coordenadora da Área de Linguagens da Resolve Educação. Antes de sair espalhando “florzinhas” por aí, saiba que a forma considerada mais correta do ponto de vista da gramática tradicional é “florezinhas”. Isso mesmo, com “e” no meio! “O plural das palavras cujo diminutivo é feito com o sufixo ‘zinho’ deve obedecer à seguinte regra: pôr a palavra primitiva no plural (sem o ‘s’); acrescentar o sufixo ‘zinho’ mais o ‘s’”, explica a educadora.

PUBLICAÇÃO LEGAL

bianca@eshoje.com.br

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNIOS • PRESTAÇÕES DE CONTAS

Aplicado

BDC COMUNICAÇÕES LTDA
23895081000130

ESHOJE SEXTA-FEIRA, 02 DE MAIO DE 2025 » WWW.ESHOJE.COM.BR » BIANCA@ESHOJE.COM.BR » ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

Versão digital



SAMEDIL - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO S.A.

CNPJ nº 31.466.949/0001-05/ NIRE JUCEES 32 3 0003332 6

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 02 de abril de 2025

Data, Hora e Local: 02/04/2025 às 08h40 horas, na sede da empresa, na Rua Pedro Fonseca, nº 170, Monte Belo, Vitória/ES, CEP 29053-280. **Presenças:** Presentes os acionistas representantes de 100% do capital social. Presidência assumida pelo Sr. Helber Deo Coelho, o qual nomeou como secretário o Sr. Maely Guilherme Botelho Coelho; **Convocação:** Dispensada, tendo em vista o comparecimento de todos os acionistas, com supedâneo no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76; **Deliberações: Assembleia Geral Ordinária:** (a) **Aprovadas por unanimidade**, as contas da administração referente ao exercício de 2024; (b) **Aprovada por unanimidade**, a regularidade da documentação relacionada ao resultado econômico referente ao exercício social de 2024, incluindo as demonstrações financeiras; (c) **Aprovada por unanimidade**, a distribuição dos lucros no montante de R\$ 265.803.689,36 (duzentos e sessenta e cinco milhões oitocentos e três mil seiscentos e oitenta e nove reais e trinta e seis centavos), com o pagamento imediato de 50% (cinquenta por cento) do montante total, e o restante dos 50% (cinquenta por cento) até a data de 31/12/2025; (d) **Aprovada por unanimidade**, a manutenção da expressão monetária do capital social; **Assembleia Geral Extraordinária:** (e) **Aprovada por unanimidade**, a consolidação das modificações deliberadas pela Diretoria no ano de 2024 e no período de janeiro a março do ano de 2025, no que tange aos Parágrafos Segundo do Artigo 2, Parágrafo Segundo do Artigo 3 do Estatuto Social, mantendo as demais previsões sobre o tema; (f) Em sede de assuntos gerais, nada foi dito a consolidação das modificações deliberadas pela Diretoria no ano de 2024 e no período de janeiro a março do ano de 2025, no que tange aos Parágrafos Segundo do Artigo 2, Parágrafo Segundo do Artigo 3 do Estatuto Social, mantendo as demais previsões sobre o tema; (f) Em sede de assuntos gerais, nada foi dito. **Ata registrada na JUCEES em 24/04/2025, sob o nº 20250561026. Protocolo 250561026. Cód. verificação 12506700055.**

VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS S/A

CNPJ nº 05.762.820/0001-34/ NIRE: 32300027245

EXTRATO da ata da 35ª AGE dos acionistas, realizada em 06/03/2025.

HORA: 15:00h; **LOCAL:** sede social, situada na Rodovia Darly Santos - Estrada de Capuaba, nº. 2025, Sala MZ7, "Nossa Senhora da Penha", Vila Velha (ES); **"QUORUM":** 100% (cem por cento) dos acionistas; **MESA:** Luiz Henrique da Rocha Reis na Presidência e Humberto Madeira Vieira Andrade Motta na Secretaria. **ASSUNTO: 1) Reeleição dos membros da Diretoria. DELIBERAÇÕES:** Diretores eleitos: Luiz Henrique da Rocha Reis e Giovanni Guimarães Cardoso. E nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a Assembleia, da qual foi lavrada a presente ATA, que, após lida, foi aprovada e assinada por todos, sem qualquer restrição. Vila Velha (ES), 06 de março de 2025. **O inteiro teor da ata aqui resumida foi arquivado perante a JUCEES sob o nº. 20250385902, em 19/03/2025.**

VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS S/A

CNPJ/MF MATRIZ: 05.762.820/0001-34
NIRE MATRIZ: 32300027245
CNPJ/MF FILIAL 01: 05.762.820/0003-04
NIRE FILIAL 01: 42900979059
CNPJ/MF FILIAL 02: 05.762.820/0004-87
NIRE FILIAL 02: 35905117009
CNPJ/MF FILIAL 03: 05.762.820/0006-49
NIRE FILIAL 03: 32900660992
CNPJ/MF FILIAL 04: 05.762.820/0005-68
NIRE FILIAL 04: 3192009852
CNPJ/MF FILIAL 05: 05.762.820/0007-20
NIRE FILIAL 05: 26902052251

EXCERTO da ATA da 35ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA dos acionistas de VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS S.A., realizada no dia 06 (seis) de março de 2025.

Aos 06 (seis) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 15:00h (quinze) horas, na sede da empresa, localizada na Rodovia Darly Santos - Estrada de Capuaba, nº. 2025, MZ7, bairro Nossa Senhora da Penha, Vila Velha (ES), CEP. 29.110-340, reuniram-se os acionistas da VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS S.A. em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, atendendo à convocação do Senhor Presidente através de carta-convite. Composta a mesa diretora dos trabalhos, com o Sr. LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS na Presidência e eu, HUMBERTO MADEIRA VIEIRA ANDRADE MOTTA, na Secretaria, escolhidos pelos acionistas por aclamação, verificou-se a presença de todos os acionistas proprietários de ações da espécie ORDINÁRIA da Companhia, quais sejam, JOÃO BOSCO AZEVEDO CAMPOS e LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS, todos pessoalmente, VP PARTICIPAÇÕES LTDA, representada por seus diretores João Bosco Azevedo Campos e Luiz Henrique da Rocha Reis, bem como dos Diretores da Companhia LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS e GIOVANNI GUIMARÃES CARDOSO e das convidadas DELCIDEA MACHADO DO NASCIMENTO DELLEPRANE e BIANCA MONTENEGRO VALENTIM. Constatou-se, ainda, estar presente a totalidade dos acionistas da companhia com direito a voto, na forma do art. 126 da Lei nº. 6.404/76. Nestas condições, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e instalada esta Assembleia Geral, reconhecendo-a regular à vista do contido no § 4º do art. 124 da mesma Lei, em sua redação atual. Em seguida, determinou a leitura da "carta-convite" pela qual foi convocada a presente Assembleia, do teor seguinte: "Vila Porto International Business S.A. - CONVOCACÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Senhor Acionista: Convoco-lhe para no próximo dia 06 (seis) de março de 2025, às 15:00 (quinze) horas, na sede desta Sociedade, na Rodovia Darly Santos - Estrada de Capuaba, nº. 2025, MZ7, bairro Nossa Senhora da Penha, Vila Velha (ES), CEP. 29.110-340, comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, quando serão discutidos os seguintes assuntos: 1) Reeleição dos membros da Diretoria. Vila Velha/ES, 21 de fevereiro de 2025. LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS - DIRE-

TOR. Iniciados os trabalhos, e discutidos os assuntos, foi aprovada por unanimidade a reeleição dos atuais membros da Diretoria: LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 27/02/1961, portador da Carteira de Identidade de nº 501.897. SSP/ES, inscrito no CPF sob o nº 687.041.947-72, residente e domiciliado na Av. São Paulo, nº 1.955, Torre A, apto. 1002, Praia da Costa, Vila Velha/ES, CEP 29.101-315 e GIOVANNI GUIMARÃES CARDOSO, brasileiro, tecnólogo em comércio exterior, casado sob o regime de separação total de bens, nascido em 17/08/1978, portador da CNH nº 01217209679 DETRAN/ES, inscrito no CPF sob o nº 081.763.417-70, residente e domiciliado na Av. Governador Eurico Rezende, nº 130, apto. 807, Jardim Camburi, Vitória/ES, CEP 29.092-030, para os cargos de Diretores sem designação específica, fixando-lhes o mandato de 11 de março de 2025 a 10 de março de 2028. Os diretores reeleitos manifestaram a sua aceitação do encargo, conforme Termo de Posse integrante da Ata desta AGE. Em consonância com o §3º do Art. 16 do Estatuto Social da companhia, fica estabelecido que, em contrapartida aos serviços prestados à sociedade, os Diretores farão jus a uma remuneração mensal, cujo valor e condições de pagamento e de revisão serão estabelecidos de comum acordo entre os Acionistas, formalizado através da ata dos trabalhos da reunião que cuidar do assunto. E nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a Assembleia, da qual foi lavrada a presente ATA, que, após lida, foi aprovada e assinada por todos, sem qualquer restrição. Vila Velha (ES), 06 de março de 2025. **Seguem assinaturas dos senhores Presidente e Secretário da Assembleia, LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS e HUMBERTO MADEIRA VIEIRA ANDRADE MOTTA, respectivamente, dos acionistas da companhia presentes, a saber, JOÃO BOSCO AZEVEDO CAMPOS e LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS, todos pessoalmente, VP PARTICIPAÇÕES LTDA, representada por seus diretores João Bosco Azevedo Campos e Luiz Henrique da Rocha Reis, bem como dos Diretores da Companhia LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS e GIOVANNI GUIMARÃES CARDOSO e das convidadas DELCIDEA MACHADO DO NASCIMENTO DELLEPRANE e BIANCA MONTENEGRO VALENTIM. ******* Atestamos que a presente é cópia fiel extraída do livro próprio de registro de atas dos trabalhos das Assembleias Gerais dos Acionistas da companhia VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS S/A. Vila Velha/ES, 06 de março de 2025. Luiz Henrique da Rocha Reis - PRESIDENTE DA AGE; Humberto Madeira Vieira Andrade Motta - SECRETÁRIO DA AGE.

RESUMO DO QUADRO ACIONÁRIO

SUBSCRITOR	ON	PN
VP PARTICIPAÇÕES LTDA	1.135.638	1.110.962
JOÃO BOSCO AZEVEDO CAMPOS	9.345	9.343
LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS	2.003	2.003
TOTAL	1.146.986	1.122.308
TOTAL GERAL	2.288.294	

Vila Velha (ES), 06 de março de 2025.

Luiz Henrique da Rocha Reis - Presidente da AGE, Humberto Madeira Vieira Andrade Motta - Secretário da AGE.

ATESTO que o presente instrumento foi elaborado sob a minha orientação técnica, nos termos do art. 1º da Lei Federal 8906, de 04 de julho de 1994. Vila Velha/ES, 06 de março de 2025.

Bianca Montenegro Valentim/ OAB/ ES 12.044

TERMO DE POSSE DOS MEMBROS DA DIRETORIA ELEITOS EM 06 de março de 2025.

Conforme deliberação em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta mesma data, na sede social da Companhia, foram eleitos, com mandato para o período de 11/03/2025 a 10/03/2028, os membros da Diretoria a seguir qualificados: LUIZ HENRIQUE DA ROCHA REIS, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira de Identidade de nº 501.897 - SSP/ES, nascido em 27/02/1961, inscrito no CPF sob o nº 687.041.947-72, residente e domiciliado na Avenida São Paulo, nº 1.955, Torre A, apto. 1002, Praia da Costa, Vila Velha/ES, Estado do Espírito Santo, CEP 29.101-315 e GIOVANNI GUIMARÃES CARDOSO, brasileiro, tecnólogo em comércio exterior, casado sob o regime de separação total de bens, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01217209679 DETRAN/ES, inscrito no CPF sob o nº 081.763.417-70, nascido em 17/08/1978, residente e domiciliado na Avenida Governador Eurico Rezende, nº 130, apto. 807, Jardim Camburi, Vitória/ES, CEP 29.092-030; os quais, firmam o presente TERMO DE POSSE, declarando estarem, neste ato, tomando posse nos correspondentes cargos e obrigando-se a exercê-los nos termos do Estatuto Social da Companhia, de seus regulamentos próprios e da legislação pertinente. Os Diretores ora empossados, declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nem foram condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou ainda crimes contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, Vila Velha/ES, 06 de março de 2025. Luiz Henrique da Rocha Reis - CPF nº XX.041.XXX-72, Giovanni Guimarães Cardoso - CPF nº XXX.763.XXX-70. **Ata registrada na JUCEES em 19/03/2025, sob o nº 20250385902. Protocolo 250385902. Cód. verificação 12504647742.**

RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S/A

CNPJ: 01.973.495/0001-06 - NIRE: 32300033059

Ata da AGE/O DE 19/04/2024: I - Hora e local: Às 9h, em ambiente virtual, conforme disposto no §3º, do art. 12, do Estatuto Social da Cia, através do programa GOOGLE MEET. **II - Convocação e presenças:** Dispensadas as formalidades de convocação, diante da presença dos representantes das acionistas detentoras da totalidade do capital social da Cia. ("Acionistas"), conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **III - Mesa:** Presidente: Danilo de Araujo Tambasco; Secretária: Maria Vitória do Amaral Braz. **IV - Ordem do dia: AGE - (a) Ratificação dos endereços completos das filiais da Cia.; (b) Ratificação do Quadro de Acionistas da Cia.; (c) Distribuição do Capital Social; AGO - (a) Análise e aprovação das Contas dos Administradores e das Demonstrações Contábeis de 31/12/2023; (b) Distribuições de Dividendos; (c) Destinação do Resultado do Exercício de 31/12/2023; (d) Eleição do Conselho Fiscal; (e) Honorário Global da Diretoria. **V - Deliberações tomadas por unanimidade: AGE - (a) Ratificar**, conforme listagem a seguir, os endereços completos de todas as filiais da Cia.: I - Filial à Rodovia BR 262, s/n, Bairro Vera Cruz, na cidade de Cariacica/ES, CEP 29.146-797, NIRE 32900313010 e CNPJ 01.973.495/0004-40, utilizando o nome de fantasia **Vitoriawagen Cariacica**; II - Filial à Av. Vitória, 1.047, Bairro Romão, na cidade de Vitória/ES, CEP 29.041-405, NIRE 32900312994 e CNPJ 01.973.495/0005-21, utilizando o nome de fantasia **Vitoriawagen Vitória**; III - Filial à Av. Governador Jones dos Santos Neves, n. 2.953, Bairro Lagoa Funda, na cidade de Guarapari/ES, CEP 29.214-005, NIRE 32900341820 e CNPJ 01.973.495/0006-02, utilizando o nome de fantasia **Vitoriawagen Guarapari**; IV - Filial à Av. José Maria Vivacqua Santos, 100, Bairro Jardim Camburi, na cidade de Vitória/ES, CEP 29090-160, NIRE 32900416617 e CNPJ 01.973.495/0009-55, utilizando o nome de fantasia **Vitoriawagen**; (b) Ratificam, também, que o Quadro de Acionistas da Cia. em 19/04/2024 é o que segue: **Acionistas: Qtde. de ações: Valor/R\$: % Capital Votante:** J. L. Braz Participações S/A: 3.143.320; 3.143.320,00; 47.6260; Braulio Braz Participações S/A: 1.803.758; 1.803.758,00; 27.3297; G. T. Braz Participações S/A: 925.893; 925.893,00; 14,0287; D. A. Tambasco Participações S/A: 727.029; 727.029,00; 11,0156; **Total 6.600.000; 6.600.000,00; 100,0000.** (c) O Capital Social da Cia. fica assim distribuído entre Matriz e filiais: Matriz: R\$ 4.000.000,00; Vitoriawagen Cariacica: R\$ 500.000,00; Vitoriawagen Vitória: R\$ 1.000.000,00; Vitoriawagen Guarapari: R\$ 1.000.000,00; Vitoriawagen Vitória: R\$ 100.000,00; **TOTAL: R\$ 6.600.000,00. AGO - (a) Prestação de Contas dos Administradores e o Balanço de 31/12/2023:** Após tomarem conhecimento dos relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, dispensado o parecer do Conselho Fiscal pela ausência de necessidade de sua instalação, os acionistas aprovaram por unanimidade as prestações de contas dos administradores e as demonstrações contábeis de 2023 que foram publicadas nas versões impressa e digital do jornal ES Hoje 12/04/2024 (link de acesso <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-12-04-2024/>), cujo resultado líquido do exercício foi lucro de R\$ 1.544.019,28; **(b) Dividendos Distribuídos:** Os presentes aprovaram as distribuições dos dividendos aos acionistas, relativos ao exercício de 2023, no valor total de R\$ 1.451.002,00, utilizando, para isso, parte do lucro líquido do exercício de 2023; **(c) Destinação do Resultado do Exercício de 31/12/2023:** Os presentes aprovaram as seguintes destinações do Resultado do Exercício de 31/12/2023, lucro de R\$ 1.544.019,28: i) para a conta contábil de Reserva Legal, o valor de R\$ 77.201,00; ii) o valor de R\$ 1.451.002,00 para amortização das distribuições dos dividendos, conforme aprovado na letra "b" acima; e, iii) para a Reserva Estatutária, o valor de R\$ 15.816,28; **(d) Eleição do Conselho Fiscal:** Conforme permitem o art. 161, da Lei 6.404/76 e o art. 16 do Estatuto Social, o Conselho Fiscal não será instalado neste exercício; **(e) Honorários da Diretoria:** Os presentes aprovaram o limite global de R\$ 600.000,00 para a remuneração anual dos Diretores. **VI - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130, §2º da Lei 6.404/76, a qual foi lida, aprovada por todos e assinada. Serra/ES, 19/04/2024. JUCEES nº 20240698134 em 08/05/2024.**

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A

CNPJ: 09.272.047/0001-89 - NIRE: 32300033903

Ata da AGE/O DE 19/04/2024: I - hora e local: Às 8h, em ambiente virtual, conforme disposto no §3º, do art. 12, do Estatuto Social da Cia, através do programa GOOGLE MEET. **II - Convocação e presenças:** Dispensadas as formalidades de convocação, diante da presença dos representantes das acionistas detentoras da totalidade do capital social da Cia. ("Acionistas"), conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **III - mesa:** Presidente: Danilo de Araujo Tambasco; Secretária: Maria Vitória do Amaral Braz. **IV - Ordem do dia: AGE - (a) Ratificação dos endereços completos das filiais da Cia.; (b) Ratificação do Quadro de Acionistas da Cia.; (c) Distribuição do Capital Social; AGO - (a) Análise e aprovação das Contas dos Administradores e das Demonstrações Contábeis de 31/12/2023; (b) Distribuições de Dividendos; (c) Destinação do Resultado do Exercício de 31/12/2023; (d) Eleição do Conselho Fiscal; (e) Honorário Global da Diretoria. **V - Deliberações tomadas por unanimidade: AGE - (a) Ratificar**, conforme listagem a seguir, os endereços completos de todas as filiais da Cia.: I - Filial à Av. Antônio José de Souza, n. 346 - Térreo, Bairro Aparecida, na cidade de São Gabriel da Palha/ES, CEP 29.780-000, utilizando o nome de fantasia **TAI Motors**, NIRE 32900394281 e CNPJ 09.272.047/0002-60; II - Depósito fechado à R. Joaquim Leopoldino Lopes, 142, Andar 4, Bairro Horto, Vitória/ES, CEP 29.045-157, NIRE 32900404961 e CNPJ 09.272.047/0003-40; III - Filial à Av. Silva Lobo, n. 912, Loja 1, Bairro Nova Suíça, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30421-198, NIRE 31902346607 e CNPJ 09.272.047/0004-21, utilizando o nome de fantasia **TAI Motors**; IV - Filial à R. Rocha Leão, n. 90, Bairro Parque Caju, na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, CEP 28051-170, NIRE 339.0129459-1 e CNPJ 09.272.047/0005-02, utilizando o nome de fantasia **TAI Motors**; V - Depósito fechado à R. Rocha Leão, n. 96, Bairro Parque Caju, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP 28051-170, NIRE 33.9.0130611-5 e CNPJ 09.272.047/0006-93; VI - Depósito fechado na Av. Tapajós, n. 355/Parte, Bairro São Caetano, na cidade de Betim/MG, CEP 32.677-595, NIRE 3190239351-6 e CNPJ 09.272.047/0007-74; VII - Filial à R. João Pretti, n. 145 A Loja 02, Bairro São Silvano, na cidade de Colatina/ES, CEP 29703-215, NIRE 32900487719 e CNPJ 09.272.047/0008-55, utilizando o nome de fantasia **TAI Motors**; VIII - Filial à Av. Nelson Sigiliano Gomes, n. 11, Parte A, Bairro Boa Vista, na cidade de Muriaé/MG, CEP 36888-019, NIRE 3192000270-1 e CNPJ 09.272.047/0009-36, utilizando o nome de fantasia **TAI Motors Muriaé**; (b) Ratificar, ainda, que o Quadro de Acionistas da Cia. em 19/04/2024 é o que segue: **Acionistas: Quant. Ações: Capital Social: Relação %:** J. L. Braz Participações S/A: 2.102.321; 2.102.321,00; 48,1606; Braulio Braz Participações S/A: 1.173.889; 1.173.889,00; 26,8918; G. T. Braz Participações S/A: 601.913; 601.913,00; 13,7888; D. A. Tambasco Participações S/A: 487.108; 487.108,00; 11,1588. **Total: 4.365.231; 4.365.231,00; 100,0000.** (c) O Capital Social da Cia. fica assim distribuído entre Matriz e filiais: TAI Motors Vitória: R\$ 1.000.000,00; TAI Motors BH: R\$ 1.000.000,00; TAI Motors Campos: R\$ 1.000.000,00; TAI Motors Colatina: R\$ 665.231,00; TAI Motors São Gabriel da Palha: R\$ 200.000,00; TAI Motors Muriaé: R\$ 500.000,00; **Total R\$ 4.365.231,00. AGO - (a) Prestação de Contas dos Administradores e o Balanço de 31/12/2023:** Após tomarem conhecimento dos relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, dispensado o parecer do Conselho Fiscal pela ausência de necessidade de sua instalação, os acionistas aprovaram por unanimidade as prestações de contas dos administradores e as demonstrações contábeis de 2023 que foram publicadas nas versões impressa e digital do jornal ES Hoje 12/04/2024 (link de acesso <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-12-04-2024/>), cujo resultado líquido do exercício foi lucro de R\$ 8.817.808,76; **(b) Dividendos Distribuídos:** Os presentes aprovaram as distribuições dos dividendos aos acionistas, relativos ao exercício de 2023, no valor total de R\$ 5.850.000,00, utilizando, para isso, parte do lucro líquido do exercício de 2023; **(c) Destinação do Resultado do Exercício de 31/12/2023:** Os presentes aprovaram as seguintes destinações do Resultado do Exercício de 31/12/2023, lucro de R\$ 8.817.808,76: i) o valor de R\$ 5.850.000,00 para amortização das distribuições dos dividendos, conforme aprovado na letra "b" acima; e, ii) para a Reserva Estatutária, o valor de R\$ 2.967.808,76; **(d) Eleição do Conselho Fiscal:** Conforme permitem o art. 161, da Lei 6.404/76 e o art. 16 do Estatuto Social, o Conselho Fiscal não será instalado neste exercício; **(e) Honorários da Diretoria:** Os presentes aprovaram o limite global de R\$ 600.000,00 para a remuneração anual dos Diretores. **VI - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130, §2º da Lei 6.404/76, a qual foi lida, aprovada por todos e assinada. Vitória/ES, 19/04/2024. JUCEES nº 20240698061 em 06/05/2024.**

ES Hoje PublicaçãoLegal 02-05-2025 impresso pdf
Código do documento 7ac6f926-9d0e-442f-a810-7919864b085e



Assinaturas



BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Certificado Digital
bianca@eshoje.com.br
Reconheceu

Eventos do documento

30 Apr 2025, 15:27:48

Documento 7ac6f926-9d0e-442f-a810-7919864b085e **criado** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email:bianca@eshoje.com.br. - DATE_ATOM: 2025-04-30T15:27:48-03:00

30 Apr 2025, 15:28:57

Assinaturas **iniciadas** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email: bianca@eshoje.com.br. - DATE_ATOM: 2025-04-30T15:28:57-03:00

30 Apr 2025, 15:38:30

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Reconheceu Email: bianca@eshoje.com.br. IP: 168.197.221.0 (168-197-221-0.conectja.com porta: 6668). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID,OU=AC SyngularID Multipla,OU=A1,CN=BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130. - DATE_ATOM: 2025-04-30T15:38:30-03:00

Hash do documento original

(SHA256):f951a0fc01e541bf3db74ab46ff14d114904add2f6183badbd216413664675eb
(SHA512):50ce6783daa15b649e55ad6f5f47e7c7277b681e21d178b00f54f4eec0d65dff4d48c5ac717d0fa523bd021baf696530d709f251cd281f853cb4025cff3826fa

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.